



Márcia se controlou para não chorar

550 Sem surpresa: "Política é isso"

Márcia Kubitschek não se surpreendeu: "Política é sempre confusão, do princípio ao fim" e tudo isso não é novidade para ela que está "acostumada com a política":

— Eu vi, evidentemente, todos os problemas que pai teve que enfrentar aqui no Brasil, depois de 1964, e posso afirmar que essa situação toda não é agradável para mim; ao contrário, isso está fazendo com que a campanha adquira uma carga extra. A carga extra é psicológica, emocional e até física. Tanto que adoeci, queixou-se. Contudo garantiu que "se o tempo voltasse, eu faria exatamente como fiz até agora".

Para ela, tudo o que está acontecendo pode ser considerado mesquinha perto do que diz ter a fazer por Brasília. "Tenho que cuidar da cidade que meu pai criou, que meu pai fun-

dou. Sem ele, nenhum de nós estaria aqui. Eu prometi a ele que cuidaria de Brasília. Fiz a promessa há 10 anos, antes de ele falecer. Eu repito essa promessa a mim todos os dias, e repetirei sempre ao povo desta cidade", desabafou.

A campanha continuara, segundo ela mesma afirmou. Márcia garantiu que não desistirá. Irá até o fim, aconteça o que acontecer. "Juscelino era o homem mais determinado do mundo. Tenho certeza de que, se ele estivesse vivo, estaria considerando a minha atitude correta; digna de um membro da família Kubitschek", ressaltou acrescentando que é persistente porque tem como exemplo o pai e a mãe, dona Sarah.

Dizendo-se profundamente surpresa com o que estão fazendo a sua filha, dona Sarah entende que Juscelino fez muito por es-

ta cidade e que, por isto, não deveriam perseguir sua filha.

"Vou, inclusive, ao absurdo de achar que uma cadeira de deputado deveria ser oferecida à minha filha, e não ela, como candidata, ser tão atacada, tão perseguida, tão violentamente sacudida. Juscelino, vivo, estaria profundamente surpreso com isto", disse Dona Sarah, muito preocupada com o estado de saúde de Márcia, com hepatite e precisando de muito repouso.

A viúva do ex-presidente Juscelino Kubitschek disse ainda que todas as pessoas que pensam, que raciocinam, estão surpreendidas com a perseguição que é movida contra a Márcia. "Minha filha deveria ser cercada de muito carinho, de muita consideração e de muito respeito, e não o contrário, como estão fazendo", acrescentou.